



A representação significativa do patrimônio documental museológico em contexto da cultura local: um estudo etnográfico

PLAN DE INVESTIGACIÓN

PROGRAMA DE DOCTORADO EM FORMAÇÃO EM LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

AUTORA: SANDRA DE FÁTIMA SANTOS

DIRECTORES: JOSÉ ANTONIO FRIAS MONTOYA E MARTA LIGIA POMIM VALENTIM

DATA 23 DE ABRIL DE 2018

INTRODUCCIÓN Y JUSTIFICACIÓN DEL TEMA OBJETO DE ESTUDIO

A conservação a preservação e divulgação adequada dos acervos documentais garante o imprescindível acesso à informação, seja em arquivos quanto em museus e ou bibliotecas. O estado em que se encontram os acervos documentais e bibliográficos de instituições públicas e privadas é o que nos leva a enfatizar a importância na adoção de uma política coerente com as necessidades da sociedade atual, bem como utilizar recursos de preservação utilizados pelas diversas áreas do conhecimento que será a garantia sustentável de sociabilidade. É nesse sentido que será importante focar a documentação museológica como pauta em pesquisas acadêmicas.

O Patrimônio documental museológico como acervo de uma nação, deve ser tratado também como forma de integração social, e sendo assim compreendido ao olhar da comunidade local. Grande parte da história do País se perdeu ora por estar registrada apenas no intelecto dos que já se foram ora por constar de documentos em precário estado de conservação, ou ainda por normas e padrões técnicos, os quais o afastam da sua comunidade de entorno.

SICHMANN (2003) esclarece que "atualmente há um despertar da nossa sociedade pela busca de soluções e medidas simples sobre os bens culturais. A era da informação valorizou ainda mais os dados vitais e estratégicos que precisam ser preservados, divulgados e acessados rapidamente para uso presente e futuro. É provável que essa valorização seja um dos atuais motivos pelo qual a sociedade busca resgatar o original, o mais antigo, a primeira versão. Então, nos deparamos com danos ou perdas irreparáveis dos acervos bibliográficos e documentais. Somente a partir daí percebemos a importância da manutenção dessas coleções para a continuidade da memória do patrimônio histórico e cultural da nação. Sendo assim esta preservação deverá valorizar a sua representação significativa para a sua comunidade local.

Uma pesquisa dessa natureza, que visa os valores da comunidade beneficiará o trabalho de organização do conhecimento, tão necessário para mantermos viva a identidade de uma cultura. Por outro lado no universo organizacional, a influência da cultura local sobre a cultura organizacional torna-se cada vez mais relevante, quando se observam os modelos gerenciais importados que constantemente são implementados nas organizações.

Apesar de perceber a preocupação em valorizar aspectos culturais, porém, ainda não são muito exploradas as práticas de cidadania por meio de um patrimônio documental, menos ainda questões que se baseiam e valorizam o conhecimento da cultura local, e sua condição favorável na implantação, desenvolvimento e realização de novos serviços. Ao analisar os projetos que são liderados pelas organizações, as quais de grande representação no mercado nacional, percebe-se que são importados do exterior, traduzidos e friamente impostos. Por estas razões esta investigação pretende destacar o conhecimento local na organização do patrimônio documental museológico como uma vertente, que permitirá mudança social e reconhecimento dos valores culturais locais do povo brasileiro. Sendo assim será a presente investigação norteada pela seguinte questão: **QUAL A IMPORTÂNCIA DA CULTURA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL EXISTENTE NO MUSEU DO RXPEDICIONÁRIO, NA CIDADE DE CURITIBA, Brasil?**

A pesquisa justifica-se pela necessidade de desenvolver mais estudos empíricos sobre a influência da cultura local em projetos de serviços que visem atingir os interesses reais de uma determinada clientela local. Considerando a importância do papel do profissional da informação, conforme Valentim (2002), junto a comunidade local, atualmente existe ainda uma barreira na sua atuação, por se entender que a cultura é eclética, e sendo assim destina-se apenas à uma pequena parcela da sociedade local. Muitos desses profissionais que organizam e disseminam a informação, não reconhecem que seus objetivos poderão ser atingidos de forma mais eficaz quando agirem localmente, embora pensando de forma global, de acordo com afirmações de Lastres(1999).

A investigação pretende explorar até que ponto os profissionais da informação, atuantes em museus no Brasil consideram a influência do conhecimento local ao desenvolver projeto de serviços à comunidade, sejam eles na forma de organização, produção ou disseminação do conhecimento, e ainda quais significados da cultura estão implícitos nas suas atividades informacionais. Portanto, a pesquisa partirá da identificação de significados da cultura local, as quais presentes e que se pensa ter influência sobre a organização, disseminação da informação, bem como a avaliação de resultados na localidade que estão atuando. Partindo disso, acredita-se que a cultura local, ou seja, conforme a denominação antropológica de Geertz(2003), o "saber local" afeta as organizações e a sociedade como um todo, tornando fundamental observá-la para compreender algumas práticas gerenciais, cujo foco de análise se concentrará na organização, bem como na comunidade local atingida pela implantação de novos serviços.

Ao considerar a importante tarefa de manter e disseminar a memória local entende-se que um ponto de partida será o profissional da informação que atua em museus brasileiros, na organização do conhecimento, bem como se percebe ainda, uma carência na preocupação efetiva com o saber local, observa-se então que, o território local é um solo fértil para este tipo de pesquisa, constituindo assim uma **justificativa prática**.

Pretende-se também com este estudo, contribuir teoricamente para a exploração de pesquisas sobre a cultura local relacionada à documentação como prioridade nas atividades desenvolvidas em museus, as quais encontram relevância pelos profissionais da informação, ao atuarem com a organização do conhecimento e desenvolvem produtos e serviços à sua comunidade de usuários. Estudos como de Barbosa(1996), Fleury (1998), Hofstede (1994), Freitas (1997), Motta e Caldas(1997), precisam ser mais explorados e trazer novas diretrizes organizacionais, principalmente aquelas que gerenciam a documentação e memória de um local.

Portanto, a análise em organizações que preservam a memória poderá contribuir para a uma melhor qualidade nos serviços e produtos ofertados pelas organizações patrimoniais. E sob esse olhar, reconhecer a comunidade local como fator fundamental na implantação das atividades de documentação e informação atualmente ofertadas pelo principal museu estudado. Considerando então que, uma nova perspectiva teórica à Ciência da Informação, constitui-se em justificativa teórica.

Considerando as diretrizes metodológicas previstas para esta investigação, não apresenta rigorosamente uma hipótese definida, e sim ela está implicitamente descrita no problema de pesquisa, pois não se pretende testar hipótese de forma quantitativa, mas pode-se entender o que têm como hipótese são os seguintes pontos:

- Os significados da cultura local facilitam ou dificultam a organização do Patrimônio documental junto à comunidade local, no entorno do museu estadual de Curitiba?
- A organização e disseminação do conhecimento atinge os interesses reais da comunidade local e contribuem com a sustentabilidade do museu.
- Os serviços ou produtos de informação que têm por base significados relevantes da cultura local são mais frequentados e estão mais próximos da comunidade.

Considerando que esta investigação busca ampliar o tema cultura local associado ao patrimônio documental. Até porque, os aspectos culturais e comportamentais são aspectos que por vezes parecem não tão importantes embora subjetivos, mas podem interferir diretamente no resultado final de um serviço, bem como na sua organização inicial, ou na sua disseminação final, que visa seja, a sustentabilidade da atividade como da organização que oferece tal serviço. A busca de compreender atividades e serviços através de uma visão antropológica por meio de estudos etnográficos (relatos) pode trazer novas formas de avaliar atitudes dos profissionais que trabalham com a informação, bem como proporcionar melhor entendimento para tal atividade, além de permitir descobertas não previstas e que uma abordagem etnográfica poderá proporcionar.

O estudo aponta um objetivo geral e quatro objetivos específicos, os quais são as ações a serem realizadas durante a investigação, visando contribuir na resposta da questão investigada, conforme segue abaixo.

OBJETIVO GERAL

Analisar a cultura local voltada à preservação do patrimônio documental existentes no Museu do Expedicionário, sediado em Curitiba-Paraná (Brasil).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os valores culturais presentes na comunidade curitibana, do entorno do Museu do Expedicionário relação ao patrimônio documental;
- Mapear os fluxos comunicacionais e informacionais utilizados para sociabilidade e disseminação de produtos e serviços inter-relacionados ao patrimônio cultural;
- Identificar quais são as ações realizadas pelo Museu para preservação do patrimônio cultural;
- Propor indicadores de preservação aplicados ao patrimônio documental existente no Museu do Expedicionário.

METODOLOGIA

O estudo de características da pesquisa qualitativa usará o método etnográfico conforme os estudos da antropologia, opção adequada aos estudos de cultura.

DELINEAMENTO DA PESQUISA

Considerando o interesse desta pesquisa em compreender e analisar a realidade num contexto social e cultural, reconhecendo os significados da cultura local que agem sobre determinada situação, caracteriza-se no método qualitativo, que de acordo com Triviños (1995, p.117) baseia-se em enfoques subjetivistas e críticos, com raízes no campo da antropologia. A abordagem que se pretende, a caracteriza como do tipo de pesquisa também conhecida como exploratória, terá uma investigação etnográfica (por meio de relatos), que apresenta entre os seus tipos mais relevantes o estudo de casos, que se adapta a realidade desta investigação. Yin (2002) sugere que a pesquisa de estudo de caso pode incluir tanto estudos únicos quanto de casos múltiplos, nesta investigação a opção será por multicase, em razão das dificuldades em interpretar um único caso de forma completa, também para evitar obstáculos na validade externa, pois “casos únicos oferecem uma base pobre para se generalizar a partir deles” (YIN, 2002, p.43). Esta pesquisa será de amplitude longitudinal, portanto considerando que não estabeleceu nenhum período de tempo a ser analisado, mas sim busca descrever o caso ao longo do tempo em que este ocorreu. Por se tratar do desenvolvimento de um estudo de pesquisa qualitativa, que supõe um corte temporal-espacial de determinado fenômeno, o território a ser mapeado, neste estudo será a área de Documentação e Informação durante um projeto de serviço, desde sua prospecção até sua avaliação pós implantação, sendo :

a) AMOSTRAGEM

O objeto da pesquisa será identificado no universo de uma cultura local em relação ao museu estadual que preservam a cultura local, e estão localizados em Curitiba na Capital do Estado Paranaense. O museu foi escolhido intencionalmente, e teve como critério de escolha o fato de dispor um Centro de Documentação e Informação com produtos e serviços à comunidade local, o qual seja liderado por um profissional da informação, e assim estar exposto as influências culturais locais, além de permitir o livre acesso sem influência no estudo. Deixando assim, o pesquisador livre na escolha do que e de quem, interessa ao objeto de estudo. A opção pelas atividades de organização e disseminação da Informação no museu será em decorrência da proposta de pesquisa, em valorizar a cultura local como parte do acervo naqueles museus que contemplam um Centro de Documentação e Informação ou uma biblioteca como serviços à comunidade local.

A amostra se restringe ao setor de Pesquisa, Documentação e Informação do Museu Estadual, na análise o foco serão os serviços/e ou produtos de informação oferecidos à comunidade usuária, visando explorar a abordagem etnográfica.

b) COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

A coleta de dados será realizada através da técnica de observação não participante (roteiro), entrevista em profundidade, análise documental e registro através de relatos (etnografia). A abordagem qualitativa de acordo com Richardson (1999), não segue com rigor um plano antecipadamente estabelecido, mas sim, costuma ser direcionada ao longo de seu desenvolvimento. Razão pelo qual durante a coleta de dados não se deixará explícito para o entrevistado o que realmente se busca, as perguntas não visarão respostas precisas, mas sim abrirão possibilidades para descobertas não previstas e que a etnografia pode revelar, reconhecendo assim a propriedade com que os instrumentos de coleta de dados entram na complexidade de um problema. Nesta pesquisa se caracteriza a importância em fazer um estudo etnográfico, aproximado dos estudos realizados no campo das ciências sociais. E esta intenção de adotar uma postura antropológica é para buscar novas perspectivas à teoria das organizações, conforme afirma Serva ; Jaime JR (1995), bem como trazer uma nova visão a Ciência da Informação conforme descrito na justificativa.

O recurso etnográfico como metodologia nas afirmações de Barbosa (2003, p.100) consiste num processo de observar, participar e entrevistar o “nativo” em suas condições reais de existência, buscando compreender e mapear determinado percurso. A autora acredita que a etnografia abre espaço para a explicação de diferentes e mutáveis papéis, funções e significados. Nesta pesquisa a clientela local atingida pelas atividades do profissional da informação será considerada o “nativo”, e para melhor compreensão na análise durante os relatos será registrado inclusive o seu comportamento de expressão visual. O tratamento dos dados será através da análise de conteúdo interpretativa, pretende-se também fazer a triangulação a partir das descobertas obtidas entre as diferentes fontes, tendo por base o pressuposto de que os pontos fortes de um método compensam os fracos de outro e sendo assim, visa melhorar o entendimento no resultado da pesquisa.

A investigação seguirá um guia ético o qual foi citado em referências Bera (2018) cujos requisitos serão adequados para este tipo de pesquisa.

Este trabalho é realizado no programa de Doutorado: Formação na Sociedade do Conhecimento (García-Peñalvo, 2013; 2014; 2017; García-Peñalvo et al., 2017), sendo o seu portal a principal ferramenta de comunicação e visibilidade dos avanços (García-Holgado et al., 2015).

Para a realização desta investigação os recursos materiais utilizados serão de responsabilidade da pesquisadora, os quais são: materiais de escritório, equipamentos tecnológicos tais como gravador, tablet, computador, etc.

Considerando o tipo de pesquisa indicado, que requer observação participante e ouvir relatos, os recursos humanos necessários será unicamente com a participação e envolvimento da própria pesquisadora, para que possa sentir a realidade dos fatos e descrever as dadas situações.

Em relação aos meios de acesso aos locais da pesquisa, será facilitado pelo fato da pesquisadora ser professora universitária na principal Universidade do Estado, além de estar envolvida com projetos de pesquisa na área da Ciência da Informação. O tempo disponível para pesquisa será utilizado quatro(4) horas diárias, sendo que dois(2) dias da semana será de oito(8) horas diárias. Estas horas são de comum acordo com a Universidade em que trabalha a pesquisadora.

O acesso ao Museu será facilitado por seus Diretores, inclusive por atuarem também na área educacional e um deles inclusive na própria Universidade em que atua a pesquisadora. Sendo assim, a permissão para a realização do estudo recebeu total apoio de funcionários e de sua Direção geral. Também está localizado fisicamente de forma estratégica na cidade, além de pertencer em parte a administração pública estadual, conforme a proposta da investigação.

PLANIFICACIÓN TEMPORAL

O presente estudo desenvolvido em um total de 36 meses e propõe-se o seguinte esquema de trabalho abaixo, dividido em dois semestres anuais por ano.

Atividades	Ano	2017		2018		2019
	Semestre	1º	2º	1º	2º	1º
Seleção da bibliografia referencial e de dados que podem ser linkados pesquisados nos trabalhos de Grados. Levantamento do Estado da Arte. Análise da literatura pertinente.						
Resenhas críticas dos autores /temas pertinentes selecionados(até janeiro/2015)						
levantamento/seleção do museu investigado.						
Levantamento de dados dos museus; confirmação da pertinência e a existência do setor de Documentação e Informação nos museus selecionados; a partir da seleção feita na fase anterior se dará a organização dos termos por categorias conceituais e a elaboração das definições.						
Delimitação dos dados da investigação. Elaboração do instrumento de coleta e pré-teste.(roteiro de entrevista e da observação participante). Divulgação em um periódico sobre o tema etnografia.						
Fase de observação do Museu e da Comunidade local . Coleta de dados empíricos. Publicação sobre o tema Museus e patrimônios culturais e participação em evento.						
Identificação e entrevista com as pessoas-chave nos museus selecionadas e aplicação da entrevista não estruturada, realização de observações e a etnografia(registro de relatos).						
Registro fotográfico do Museu e seus acervos.						
Processamento, análise e interpretação das informações coletadas.						
Estruturação e desenvolvimento da redação final da investigação, e revisão ortográfica.						
*Depósito da Tese						

OBS: * 1º semestre 2019

A pesquisa tem previsão de um plano de divulgação dos resultados, em que considera importante o método etnográfico na ciência da informação em periódicos de avaliações Qualis A, que significa que são periódicos de referência internacional como por exemplo “Perspectivas em Ciência da Informação”, “Informação & Sociedade”, “ Transinformação”, “Encontros Bibli” e “Informação & Informação”, El profesional de La información; além de participar de alguns encontros como Enancib(encontro nacional brasileiro)cujos um dos Grupos trata o assunto sobre museus e patrimônios culturais, além da participação em um evento internacional.

REFERENCIAS

- Barbosa, L. (1996). Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre antropologia e administração. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.36, n. 4, p.6-19, out./dez.
- Barbosa, L. (2003). Marketing etnográfico: colocando a etnografia em seu devido lugar. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 100-105, jul./set.
- British Educational Research Association [BERA] (2018). *Ethical Guidelines for Educational Research*, fourth edition, London. <https://www.bera.ac.uk/researchers-resources/publications/ethical-guidelines-for-educational-research-2018> (acessado 23 abr.2018)
- Fleury, M T L. (1998) Nota técnica: a diversidade cultural abaixo do Equador. In: Clegg et al. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas. p.361-362.
- Freitas, A. B. (1997). Traços brasileiros para uma análise organizacional. In: Motta, F. C. P.; Caldas, M. P. *Cultura organizacional e cultura brasileira*. São Paulo: Atlas. p. 38-54.
- García-Holgado, A., García-Peñalvo, F. J., & Rodríguez-Conde, M. J. (2015). Definition of a technological ecosystem for scientific knowledge management in a PhD Programme. In G. R. Alves & M. C. Felgueiras (Eds.), *Proceedings of the Third International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'15) (Porto, Portugal, October 7-9, 2015)* (pp. 695-700). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2013). Education in knowledge society: A new PhD programme approach. In F. J. García-Peñalvo (Ed.), *Proceedings of the First International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'13) (Salamanca, Spain, November 14-15, 2013)* (pp. 575-577). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2014). Formación en la sociedad del conocimiento, un programa de doctorado con una perspectiva interdisciplinar. *Education in the Knowledge Society*, 15(1), 4-9.
- García-Peñalvo, F. J. (2017). *Education in the Knowledge Society PhD Programme. 2017 Kick-off Meeting*. Paper presented at the Seminarios del Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento (16 de noviembre de 2017), Salamanca, España. <https://goo.gl/bJ5gKd>
- García-Peñalvo, F. J., Ramírez-Montoya, M. S., & García-Holgado, A. (2017). TEEM 2017 Doctoral Consortium Track. In J. M. Dodero, M. S. Ibarra Sáiz, & I. Ruiz Rube (Eds.), *Fifth International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'17) (Cádiz, Spain, October 18-20, 2017)* (Article 93). New York, NY, USA: ACM.
- Geertz, C. (2003). *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 6. ed. Petrópolis: Vozes.
- Hofstede, G. (1994). *Cultures and organizations: cultural cooperation and its importance for survival*. London: McGrawHill International.
- Lastres, H. M. M.; Ferraz, J. C. (1999). Economia da informação, do conhecimento e do aprendizado. In: Lastres, H. M. M.; Albagli, S. (Org.). *Informação e globalização na era do conhecimento*. Rio de Janeiro: Campus. Cap.1, p.27-57.
- Motta, F C. P; Caldas, M P.(1997). *Cultura organizacional e cultura brasileira*. São Paulo: Atlas.
- Richardson, R J.(1999). *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Serva, M; Jaime Jr., P. (1995). Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. *Revista de Administração de Empresa*, São Paulo, v. 35,n. 1, p. 64-79, maio/jun.
- Sichmann, M. (2011). *O reconhecimento da importância de preservação de acervos na região*. Campinas, 2003. Disponível em: <http://www.centrodememoria.unicamp.br/sarao/revista15/sarao_ol_texto2.htm>. Acesso em 14 ago 2017.
- Triviños, A N. S.(1995). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.
- Valentim, M. L. P. (2002). Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: *Formação do profissional da informação*. São Paulo: Polis.
- Yin, R K. (2002). *Estudo de caso: planejamento e método*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.